

# REDE NOSSA SÃO PAULO

Este documento faz parte do  
Repositório Digital da  
Rede Nossa São Paulo

[www.nossasaopaulo.org.br](http://www.nossasaopaulo.org.br)

Facebook, Youtube e G+: Rede Nossa São Paulo

Twitter: @nossasaopaulo

## COLEGIADO – 13 DE JANEIRO DE 2010

**Participantes: Maurício Piragino (Xixo), Padre Ticão, George Winick, Luis França, Sérgio Bosco, Oded Grajew, Padre Jaime Crowe, Sérgio Mauro (Sema), Zuleica Goulart, Jorge Abrahão, Luanda Nera, Maurício Broinizi**

### **Planejamento 2010**

Maurício falou sobre o planejamento realizado no dia 12 de dezembro. Alguns pontos já tinham sido discutidos na última reunião do colegiado. (*Maurício apresentou PowerPoint levado na reunião do planejamento, que está em anexo*).

Pontos que precisam ser discutidos:

- Realização de plenárias consultivas bimestrais (com temas agendados para debates) e reuniões bimestrais entre o inter-gts e o colegiado;
- Renovação do Colegiado. Para isso, a proposta é: estamos começando a fazer um esboço, por escrito, dos critérios para renovação do Colegiado. Jorge Wilhelm defendeu a formação inicial do Colegiado, para manutenção dos princípios. Mas, ponderou Maurício, a dinâmica do Movimento acaba demandando a entrada de novos representantes. Por isso pensamos em uma composição mista entre os atuais integrantes que renovarem sua disponibilidade em continuar participando com novos membros (geralmente coordenadores de GTs) que estão mais ativos na construção do Movimento . Oded informou que também vamos pedir a todos os que já integram para que se manifestem sobre se desejam ou não continuar. Seria a renovação do compromisso, já que muitos não têm comparecido. Zuleica lembrou que precisamos decidir sobre os suplentes – se há necessidade ou não.

Encaminhamento: uma consulta aos atuais membros, com resposta até 8 de fevereiro, para manifestação de continuidade ou não no Colegiado.

- Programa de Metas: Padre Ticão destacou a importância de acompanharmos melhor as 223 metas propostas pela Prefeitura. Sugeriu plenárias regionais para avaliação, atualização das metas. Oded propôs uma primeira plenária do ano sobre Irbem, indicadores, programa de metas. Uma publicação seria entregue já na plenária, provavelmente em março. Seria um ensaio para uma grande plenária popular, em abril.

- GT de regionalização do MNSP – proposta do Colegiado para 2010, com representantes das zonas Sul, Leste e Norte. George lembrou que a meta, em 2010, é que este grupo tenha uma atuação muito mais efetiva. E Maurício lembrou que há uma proposta de captar recursos para publicações, profissionalização etc... Uma das tarefas é pensar um projeto de captação.

- Caci havia proposto, durante a reunião do Planejamento, que a secretaria-executiva colocasse no papel todas as suas atribuições. (*Maurício leu o que já foi escrito sobre isso, documento também em anexo*).

- Formação de lideranças nas regiões da cidade – proposta que já vinha sendo desenvolvida pelo Sergio Haddad e pelo Xixo. A ideia é envolver pessoas e lideranças com a cidade. Queremos marcar para breve uma primeira reunião desse grupo (proposta de que seja formado por Ação Educativa, Escola de Governo, CENPEC, Instituto Paulo Freire, Pólis e GT de Regionalização). Orçamento, as políticas das subprefeituras, o programa de metas e as metas do povo poderiam ser os três temas do currículo do programa de formação. Sérgio Bosco sugeriu que esse trabalho fique vinculado ao GT de regionalização. Pe Ticão sugeriu também que o material, simples, circule antes pela cidade para conhecimento da população.

### **Fórum Empresarial de Apoio aos Municípios**

Oded relatou o histórico do Fórum Empresarial de Apoio a São Paulo, realizado durante a gestão da ex-prefeita Marta Suplicy. Jorge Abrahão foi o coordenador da iniciativa. A dinâmica era a seguinte: as secretarias apresentavam suas demandas e as empresas ofereciam as parcerias. Foram realizadas mais de mil parcerias, a custo zero para a Prefeitura. Agora, nossa idéia é retomar esse projeto, mas independentemente de quem estiver à frente da Prefeitura. Agora é uma iniciativa do MNSP e do Instituto Ethos e seria lançada durante a Conferência Internacional do Ethos, em maio. Também podemos envolver a Rede Social Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis. Maurício sintetizou que a proposta é envolver as empresas com o Investimento Social Privado. E que o MNSP tem o diferencial de oferecer indicadores, metas, diagnósticos. Nós podemos sugerir, propor ações a partir do que a população reivindica nas regiões, com o apoio das pesquisas, indicadores técnicos e processos participativos.

Pe Ticão sugeriu fazermos um cardápio de como seria a situação ideal para cada tema – Educação, Juventude, Terceira Idade...

Pe Jaime concorda com Ticão e se disse angustiado com a lentidão das ações públicas. Em São Paulo a lentidão é enorme, muito maior do que nos municípios vizinhos (Diadema, Taboão, Embu). Há empresários que até querem investir, mas esbarram na burocracia. Falta às vezes uma assinatura, um carimbo. Isso pode atrapalhar muito esse trabalho.

Jorge complementou que, nesse momento, temos muito mais ferramentas para que o Fórum seja um sucesso. O empresário geralmente toma decisões por questões pontuais, próximas a ele. Mas agora o MNSP pode oferecer propostas a ele, aproximá-lo das necessidades da cidade, não só dos seus interesses mais diretos. Também precisamos pensar nos pequenos empresários, com atuações regionais, para que se comprometam com a região. Mesmo que não haja grandes investimentos financeiros, pode haver um importante envolvimento dos pequenos empresários com a sociedade.

Pe Ticão concordou com o Pe Jaime sobre a lentidão das ações. Os subprefeitos estão cada vez mais deslocados, não conhecem as regiões que administram, pois vários são do interior de S.P., além do constante rodízio entre eles, passando por várias subprefeituras em menos de um ano.

Luis França lembrou a importância do Conselho de Representantes para tudo isso. Temos que fazer um Fórum de Gestão da Cidade.

George sugeriu que o Fórum Empresarial fique atrelado ao SP 2022, para que as ações sejam planejadas, de longo prazo. Além das experiências de fora do Brasil, podemos reunir também as experiências que já estão sendo implantadas aqui.

Encaminhamento: Oded sugeriu um evento para discutir essa questão da administração descentralizada, para o qual poderíamos trazer exemplos internacionais, como Paris. Isso no âmbito do SP 2022.

Maurício reafirmou a importância do Colegiado ter sempre como base as propostas definidas no Planejamento 2010. E que precisamos pensar no **Fórum Social São Paulo**, que pode ser um aglutinador de tudo isso. Desse encontro podemos sair com uma proposta bem elaborada de cidade justa e sustentável.

Sema completou que a proposta de Conselho de Representantes tem que estar alinhada a tudo isso, com uma discussão mais ampla. Além disso, temos que pensar em trazer para a discussão a gestão metropolitana. Não só pensarmos dentro do município, mas fora dele. Mas acha que essa discussão de governança e descentralização deve ser fora do SP 2022 – para não perder a importância.

Oded disse que podemos pensar uma estratégia já para as próximas eleições municipais, pois é muito difícil provocar alguma mudança nessa atual gestão. As mudanças não serão para já. Jorge ponderou que o MNSP tem que se estruturar para trabalhar com governos adversos, sejam eles quais forem.

Xixo retomou que a idéia do Conselho de Representantes é um começo, é um grande passo para abirmos as portas das subprefeituras. Podemos também organizar um grande fórum de prefeitos.

Ticão sugeriu um debate sobre o orçamento estadual.

Jorge sugeriu discutirmos o modelo de Conselho de Representantes, ampliando para as questões de governança, descentralização etc. Maurício justificou que a estratégia de focar nos Conselhos é uma tentativa de implantá-los ainda nesta gestão, mesmo ela tendo esse formato tão centralizador.

Pe Jaime disse que temos que ser radicais, propormos um modelo realmente descentralizado. Jorge concordou que estamos num modelo político acomodado.

Maurício lembrou que precisamos decidir os caminhos para questões tão complexas. Não podemos perder o que está caminhando, como o projeto de lei dos Conselhos. Podemos pressionar o prefeito para encaminhar o projeto à Câmara. Podemos publicar um artigo assinado pelos padres Jaime e Ticão relatando o que está sendo feito nas subprefeituras, um panorama da situação nos últimos cinco anos.

Oded enfatizou que todo o trabalho exigido para a aprovação e a divulgação do Programa de Metas não pode parar. Temos que comprometer ainda mais os eleitos com a sociedade. Essa preparação tem que ser contínua, para esta e para as próximas gestões.

Sema sugeriu que a gente retome essa discussão na próxima reunião, mas que já venhamos com propostas concretas de encaminhamentos.

Pe Ticao solicitou um comunicado geral mensal sobre as propostas defendidas no planejamento.